

É PRECISO TRANSCREVER A ESCOLA: UMA ANÁLISE DA POLUIÇÃO SONORA DA ESCOLA CAMPO DO PIBID GEOGRAFIA

Manuele Beatriz da Silva ¹

RESUMO

Este estudo investiga a poluição sonora no ambiente escolar e sua relação com a experiência pedagógica, considerando sua influência na aprendizagem e na prática docente. A poluição sonora pode ser compreendida como o conjunto de sons que compõem determinado espaço, incluindo ruídos, vozes, sinais e outros elementos acústicos que impactam as interações sociais. No contexto escolar, esses sons podem tanto favorecer quanto prejudicar os processos educativos, dependendo de sua intensidade, frequência e da forma como são interpretados pelos envolvidos. A pesquisa foi realizada na escola campo vinculada ao PIBID de Geografia da Universidade Federal de Alagoas – Campus A. C. Simões, ciclo 2024-2026. Ao longo do estudo, foram utilizadas observações diretas para identificar os sons predominantes no cotidiano escolar. À vista disso, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e coleta de dados, através de questionários com alunos e professores da escola campo. Assim, foram analisados os diferentes sons do cotidiano escolar, diferenciando ruídos indesejáveis de elementos sonoros com potencial pedagógico. A percepção desses sons pelos alunos e professores é um aspecto essencial da pesquisa, pois influencia diretamente no bem-estar e na concentração das atividades escolares. Além disso, a investigação explora os desafios de interpretar e compreender a poluição sonora escolar, ressaltando sua relação com o planejamento do espaço e das práticas pedagógicas adotadas. Os resultados indicam que a dificuldade de concentração e a irritabilidade dos alunos aumentam significativamente em ambientes ruidosos, enquanto os professores enfrentam desgaste vocal e altos níveis de estresse, prejudicando a qualidade do ensino. Diante desse cenário, o estudo reforça a necessidade de atenção a essa problemática frequentemente negligenciada, que compromete não apenas a qualidade do ensino, mas também a saúde e o desenvolvimento dos estudantes e educadores.

Palavras-chave: Percepção sonora, Qualidade do ensino, Ambiente educacional.

¹ Graduanda do Curso de Geografia - Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, manuele.silva@igdema.ufal.br;

